

ATAS

Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Centro Cívico de Palmeira, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palmeira com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Leitura e aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinária, realizadas nos dias 28 de abril de 2014 e 12 de junho de 2014, respetivamente;

Ponto 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º, do regimento da Assembleia de Freguesia;

Ponto 3 – Revisão do orçamento;

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a freguesia;

Ponto 5 – Intervenção do público de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mencionado Regimento.

A presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, verificando estarem todos os deputados presentes, exceto a deputada e 2ª secretária, Ana Maria Costa Dantas, tendo justificado a sua ausência e sido substituída, de acordo com o Regimento, pela candidata da Coligação Juntos por Braga, Idália Maria Ferreira Gomes.

Após cumprimentar todos os presentes, a presidente da Assembleia iniciou os trabalhos, tendo sido lidas as atas das reuniões ordinária e extraordinária, onde foram aprovadas.

De seguida, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo, dando início ao **Ponto 2 da ordem de trabalhos - Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º, do referido regimento.**

Tendo-se inscrito os deputados: Henrique Dias, Bruno Pereira, João Gomes, António Maia e Domingos Coelho.

João Gomes interrompe e pede a alteração de um procedimento. Solicita que o executivo responda logo após cada questão, sendo o pedido aceite pela Assembleia.

A presidente deu então a palavra ao deputado Henrique Dias.

- Henrique Dias começou por cumprimentar todos os presentes e colocou as seguintes questões:

- Limpeza dos espaços verdes da freguesia: Existem árvores nos passeios, que por vezes as pessoas têm de se desviar, dando como exemplo a zona do Motel. Refere que estamos a entrar no verão e que as margens do rio Cávado deveriam ser alvo de uma limpeza profunda;

- Escolas primárias: Aproveitamento desses espaços devolutos. Vão avançar com um projeto de apoio social;

- Faturas apresentadas: Salienta que na última assembleia fez uma proposta para criar uma solução o mais vantajosa para a freguesia. Questiona se já houve mais algum desenvolvimento.

Respostas do Presidente:

Em relação ao primeiro ponto tem toda a pertinência, mas salienta que se gerou este impasse este ano e que está à espera desta ata para se poder avançar e ter esta verba disponível. Ressalva que embora ainda não tenham recebido a verba já começaram a resolver o problema. Concorda com o Henrique em que há situações em que as pessoas se têm de desviar das árvores. Relativamente às margens do rio Cávado foram já intervencionadas, há cerca de 15 dias, os muros foram reconstruídos.

O projeto de ocupação das escolas, não tem qualquer dúvida que é para apoiar no que depende da junta de freguesia, uma vez que as escolas não pertencem à junta. Refere que os projetos que vierem para cima da mesa são para apoiar.

Em relação à comissão para acompanhamento das dívidas, não causa diferença e até apoia para conversar com o empreiteiro, mas ele não se demonstra interessado.

Henrique intervém e diz que esta demora pode acarretar juros.

O Presidente refere que temos dados do nosso lado, cartas registadas a solicitar ao empreiteiro em causa que apareça na junta para renegociar, mas o mesmo não se mostra interessado, não se obtém qualquer resposta por parte do mesmo.

A presidente deu então a palavra ao deputado Bruno Pereira.

O deputado Bruno Pereira começou por cumprimentar todos os presentes e iniciou as suas questões:

1.º - Prende-se com os manuais escolares do 1.º ciclo. Sabendo que a Câmara vai oferecer os manuais escolares e congratula a mesma por isso, questiona a junta sobre o que vai fazer com a verba que a junta tinha destinado para o efeito. Refere que alguns pais pedem para que o horário seja alongado, para que as crianças possam entrar mais cedo e sair mais tarde.

ATAS

- Questiona se a junta de freguesia já resolveu alguma coisa em relação ao tanque da Póvoa;
- Se na Rua das Violetas já fizeram alguma diligência junto da AGERE em relação ao ramal;
- Se há novidades em relação à rua da Portela;
- Refere a necessidade de lavagem de espelhos das estradas e colocação de outros em alguns sítios;
- Moradores pedem substituição das árvores na Brácara Augusta;
- Questiona se a rega da Quinta de S. José já foi reparada e se o tempo da luz já foi aumentado;
- Refere que o muro nas margens do rio Cávado continua a preocupar, uma vez que andam carros em cima e que há movimentos de terra, sugere à junta de freguesia que se acautele e que crie uma zona de segurança naquele local.

Deixa uma reflexão. Vê muitas pessoas preocupadas em terem uma capela mortuária. Sugere a construção de uma capela mortuária e que há moradores em Palmeira que não são católicos e que gostariam de ter um espaço para velar os seus defuntos.

Refere que em relação ao Programa eleitoral afirma que pouca coisa para já foi cumprida. Fere que aqui duas ideias são boas – a colocação de mais bancos e mesas em espaços verdes e um ponto de recolha de monos.

Respostas do Presidente:

A Casa do Povo já faz esse alargamento de horário na Brácara Augusta e Coucinheiro. Na Ortigueira é feito pela junta. No caso de se fazer essa oferta na Bracara Augusta possivelmente estamos a assinar um atestado de óbito à Casa do Povo. Isso está ao alcance da junta com muita facilidade.

Em relação ao tanque da Póvoa vamos intervir. No que respeita à Rua das Violetas há tanta insistência, mas refere não ter conhecimento da situação, mas garante averiguar o que se passa.

Em relação à Rua dos Moinhos não vamos avançar sem ter luz verde. Espera que ao fim do verão haja algum dado que nos permita isso.

Relativamente aos espelhos a junta já comprou 3 e podem sugerir onde os colocar.

Muro das margens do rio Cávado – já foi intervir. Não sabe o que pode ser feito mas pode pedir parecer à Câmara para se pronunciar da segurança do muro.

Em relação ao Programa eleitoral, ao fim dos 4 anos vamos ver o que foi feito.

Em relação à capela mortuária considera que foi um desabafo do Bruno. Na opinião do Presidente acha um crime gastar um balúrdio numa obra que já existe e numa casa que nos abre a porta.

A presidente deu então a palavra ao deputado João Gomes.

O deputado João Gomes começou por cumprimentar todos os presentes e questionou a Presidente da Assembleia se foi feita alguma notícia da Assembleia, se foi feita alguma divulgação.

- Felicita a junta por ter divulgado no facebook e site esta reunião. Congratula ainda a junta pela sensibilização que a junta tem tido para questões sociais, eventos que tem realizado.

- Relativamente ao Rio refere que tem ido para o lado de Lago e não de Palmeira porque tem mais condições. Faltam bancos, mesas. Algo que torne aquilo mais aprazível, com chuveiro, casa de banho.

- Questiona a junta se já recolheram o lixo que despejaram nas margens do rio.

- Foi pedido sigilo mas vai quebrar esse sigilo, uma vez que não foi novidade para o Presidente a entrada de umas facturas que remota a década de 90 que entra contra terceiros. Constatou que apenas uma obra é que remota à década de 90, o resto são de obras de 2000 para cá. A dívida era conhecida porque o Presidente era secretário já na altura. A Cidadania tem pelo menos uma carta de 2012 que não é nada que surja do nada. Refere ter falado com o empreiteiro e que o assunto já foi para tribunal.

Refere que os pais de uns alunos não tinham conhecimento do pagamento dos manuais escolares.

Respostas do Presidente:

Refere que realmente não frequenta o lado de Palmeira do rio, uma vez que existe casa de banho e que o lixo já foi recolhido. Acrescenta que uma vez que existe um projecto para aquela zona e que quer acreditar que vai para a frente, tudo o que será feito agora será para desperdiçar.

Em relação às facturas ficou sem saber se há facturas ou não da década de 90, e que não percebe como é que o Sr. (empreiteiro) lhe diz uma coisa e mostra-se tão interessado e à junta nem cá aparece e nem se mostra interessado em vir receber o cheque, vir fazer o acerto de contas. Não vamos enviar o cheque sem haver justificação.

Se os técnicos da Câmara dizem que aqueles trabalhos não foram feitos, não vamos pagar. O Sr. Reclama determinados direitos que nem a Câmara nem o executivo anterior têm conhecimento.

A presidente deu então a palavra ao deputado António Mala.

O deputado António Maia começou por cumprimentar todos os presentes e manifestou a alegria de poder participar na nossa comunidade.

Refere que as preocupações da freguesia são comuns. Acrescenta que se não somos nós todos a dizer ao executivo o que têm nas costas, não podem saber.

Interpela também para saber porque a saída da rua da Portela tem sido muito falada.

Acrescenta que quando se falou do ciclismo falou-se numa verba de 4000€. Alguns achavam muito e se era necessário tanto. Pergunta se esse dinheiro chegou, ou não.

Manifesta ainda o apreço pelo festival de teatro amador que se fez em Palmeira. Tudo que seja de promover espaços de cultura, criar eventos, é bem-vindo. A presença de duas vezes da vereadora da cultura é de louvar.

Respostas do Presidente:

Em relação à rua da Portela, esta semana informaram-nos que o processo está a ser analisado por superiores, que até ao fim do mês davam uma resposta.

No que concerne ao ciclismo, chegou a ser dito aqui que o que levava muito dinheiro era o policiamento. Este ano associaram-se outras freguesias, criou-se uma dinâmica e tivemos cá o Sr. Secretário de Estado porque os custos de policiamento baixou drasticamente e como foi a 1.ª prova com as novas tabelas teve cá o Sr. Secretário de Estado. Esta prova ao fim teve o custo entre 700€ e 1000€. Foi uma prova rica e considera que foi um bom investimento. Houve também doações privadas.

Em relação ao festival de teatro houve um investimento, mas há vários grupos de teatro de outros locais do país, mas com pouco público. Há uma entrada que custa 2€ e toda a gente sem excepção paga a entrada. Os grupos vêm sem custos mas há um custo para as refeições dos mesmos.

A presidente deu então a palavra ao deputado Domingos Coelho.

O deputado Domingos começou por cumprimentar todos os presentes e enalteceu as comemorações do Dia Mundial da Criança. Congratula o Palmeiras pelos dois títulos conquistados.

- Congratula a junta ainda pelos reparos em várias ruas da freguesia e substituição de lâmpadas.

- Considera importante o alargamento do horário das escolas.

Respostas do Presidente:

Refere que o Domingos falou em dois aspectos importantes. A junta cedeu ao pedido do Palmeiras para oferta das faixas de campeões e considera igualmente o investimento do Dia Mundial da Criança.

A questão das pontas das escolas acha importante na escola do Coucinheiro, sendo uma escola em eminência de fechar,

Em relação à Brácara Augusta temos de levar em consideração qual será a posição da Casa do Povo em relação a isso.

Bruno questiona se a carrinha do Palmeiras que foi abatida, se é a junta que vai assumir ou se é o Palmeiras.

O Presidente responde que desconhece esse facto e que a intenção da junta é entregar a carrinha ao Palmeiras, uma vez que só tem tido despesas com a mesma.

De seguida, a presidente passa a palavra ao Presidente, dando início ao **Ponto 3 – Revisão do orçamento;**

O presidente da Junta passou a palavra ao tesoureiro Vítor Faria, passando este a revisão do orçamento

De seguida, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo. Tendo-se inscrito os deputados: Paulo Martins.

A presidente deu então a palavra ao deputado Paulo Martins.

- O deputado Paulo Martins refere que não estava a conseguir perceber a diferença de 35.000€. Questiona se já tinham colocado esse valor.

O tesoureiro, responde que já tinham previsto mais ou menos esse valor e que agora entra o resto.

- Paulo refere que não estava a perceber porque colocaram esse valor nas transferências de competências e que essas ainda não tinham sido feitas.

ATAS

- Questiona sobre os valores da rubrica da aquisição de bens e serviços, à qual o tesoureiro responde e elucida.

Acrescenta que há relação de 220.000€ para a dívida mas que o valor da dívida não é essa.

O tesoureiro responde que até pode ser menos mas o dinheiro está cativo para o caso do valor ser esse.

Paulo questiona sobre os 3.500€ que foram para a Paróquia. O tesoureiro responde que foi para o pavimento da sede de escuteiros e reparação da fachada da Capela do Senhor dos Milagres.

João refere que o espaço em branco nas observações podia-se escrever para clarificar.

Paulo pergunta se em relação aos 220.000 não daria para colocar o nome João Ventura. O secretário, César, responde negativamente, afirmando que a dívida chegou dias após as eleições. Foi devolvida a dizer que não existem documentos que comprovem o valor, que existe sim uma dívida mas não daquele valor.

Paulo questiona se vai haver uma alteração do valor. O Tesoureiro responde que no relatório de contas vão constar os valores correctos.

Paulo afirma que não criou uma nuvem negra à volta do ciclismo, que apenas questionou sobre o valor de 4.000€.

O executivo afirma que foi uma actividade com muito mais retorno do que o investimento necessário e que a prova nunca custou 4.000€.

A presidente colocou à votação o presente ponto da ordem de trabalhos, tendo-se verificado o seguinte resultado:

- 4 votos a favor (Juntos por Braga)

- 0 votos contra

- 5 abstenções (PS e CEM)

João acrescenta que se absteve porque este valor condiciona imenso o orçamento, refere que são 220.000€ para o possível pagamento da dívida. Como não tem certezas, aguarda para novos desenvolvimentos.

Passou-se para o **Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a freguesia;**

Deputados inscritos: Bruno Pereira

Bruno Pereira:

- Refere que um conjunto de habitantes quer sedear o Clube Vespino de Braga em Palmeira. Refere ser uma associação com gente residente em Palmeira. Vão entregar a proposta à junta. O que pretendem vão trazer projecção para a freguesia.

Referiram que ficaram com os contactos e que irão falar com os responsáveis.

Ponto 5 – Intervenção do público de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mencionado Regimento.

A Presidente refere que a falta de participação pode-se dever à pouca publicitação das sessões. Em consonância com o Dr. Maia refere que o que nos traz aqui a todos é o mesmo motivo, o interesse dos Palmeirenses.

Inscreeveu-se o seguinte cidadão: Hugo Gomes

- Refere sentir-se triste por não conseguir perceber o porquê de uma assembleia extraordinária tão perto de uma ordinária. Numa altura que tanto se fala de custos com o ciclismo, tendo em conta o custo duma Assembleia, não percebe.

A Presidente da Assembleia acrescenta que teve mesmo de ser assim.

- Em relação à Assembleia, deve-se ter em atenção as datas. Esta assembleia coincidiu com as festas do S. João. Sugere que seja criada uma lista de e-mails de pessoas que estejam interessadas nas assembleias e enviar.

O secretário, diz que se pode criar uma aplicação no próprio site. A Presidente acrescenta que é uma boa sugestão.

- Ao caminhar na rua de Vilarinho reparou que está com uma iluminação bastante insuficiente. A rua das Cobreceiras igualmente.

O executivo responde que a recepção definitiva é recente.

- O espaço verde de Brás e Vasconcelos deixou de ser um jardim e passou a ser um parque de estacionamento.

- No jardim junto ao parque infantil foi colocado um letreiro ilegal de saída de camiões. O letreiro já saiu mas o ferro continua lá.

- A rua da Lamela não tem águas pluviais.

- No cruzamento de Vilarinho não tem sinais.

ATAS

O tesoureiro responde que tem aproximação de estrada com prioridade.

Por fim, termina agradecendo a participação e lamenta o facto de não haver mais intervenções do público, uma vez que o executivo mostrou interesse nas suas questões.

O Presidente refere ser muito difícil colocar um braço de luz hoje em dia. Na rua do Vilarinho é realmente muito escuro, no entanto, é preciso derrubar uma barreira enorme para colocar um braço de luz.

O tesoureiro refere que foi precisamente feito ontem pelo dono do loteamento.

E nada mais havendo a tratar a presidente deu por encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio, a 1.ª secretária desta assembleia.

A presidente,

Elsa Maria Rocha Teixeira Dias.

A 1.ª secretária,

Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio